



7a  
JORNADA DE  
PESQUISA DO  
CAPPH

*o passado em revista*

*cidade arquitetura e preservação em perspectiva histórica*

*evento presencial em 28 de junho de 2023*

**CADERNO DE RESUMOS**

## **7a Jornada de Pesquisas do CAPPH**

### ***O passado em revista***

28 de junho de 2023, presencial

### **Caderno de Resumos**

Produção Editorial: Fernando Atique

Projeto Gráfico: Natália Maria Gaspar e Fernando Atique

Capa e diagramação: Natália Maria Gaspar

Universidade Federal de São Paulo — UNIFESP

Reitora: Prof. Dra. Raiane Patrícia Severino Assumpção

Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas — EFLCH

Diretor: Prof. Dr. Bruno Konder Comparato

Vice-Diretora: Profa. Dra. Sandra Regina Leite de Campos

Programa de Pós-Graduação em História — PPGH

Coordenadora: Profa. Dra. Ana Lucia Lana Nemi

Vice-Coordenador: Prof. Dr. Luís Filipe Silvério Lima

### **CAPPH — Cidade, Arquitetura e Preservação em Perspectiva Histórica**

Coordenador: Prof. Dr. Fernando Atique

web: [capph.sites.unifesp.br](http://capph.sites.unifesp.br)

e-mail: [capph.unifesp@gmail.com](mailto:capph.unifesp@gmail.com)

facebook: [facebook.com/groups/capph](https://facebook.com/groups/capph)

instagram: [@capphunifesp](https://instagram.com/capphunifesp)

youtube: GrupoCAPPHUNIFESP

O CAPPH é um grupo de pesquisa do Departamento de História, vinculado ao Laboratório de Humanidades Digitais da Unifesp (Lab.Hum)

Coordenador: Prof. Dr. Luís Antonio Coelho Ferla

Vice-Coordenador: Prof. Dr. Humberto Prates da Fonseca Alves

Campus Guarulhos da Unifesp

Estrada do Caminho Velho 333, sala 330

Jardim Nova Cidade

Guarulhos / SP

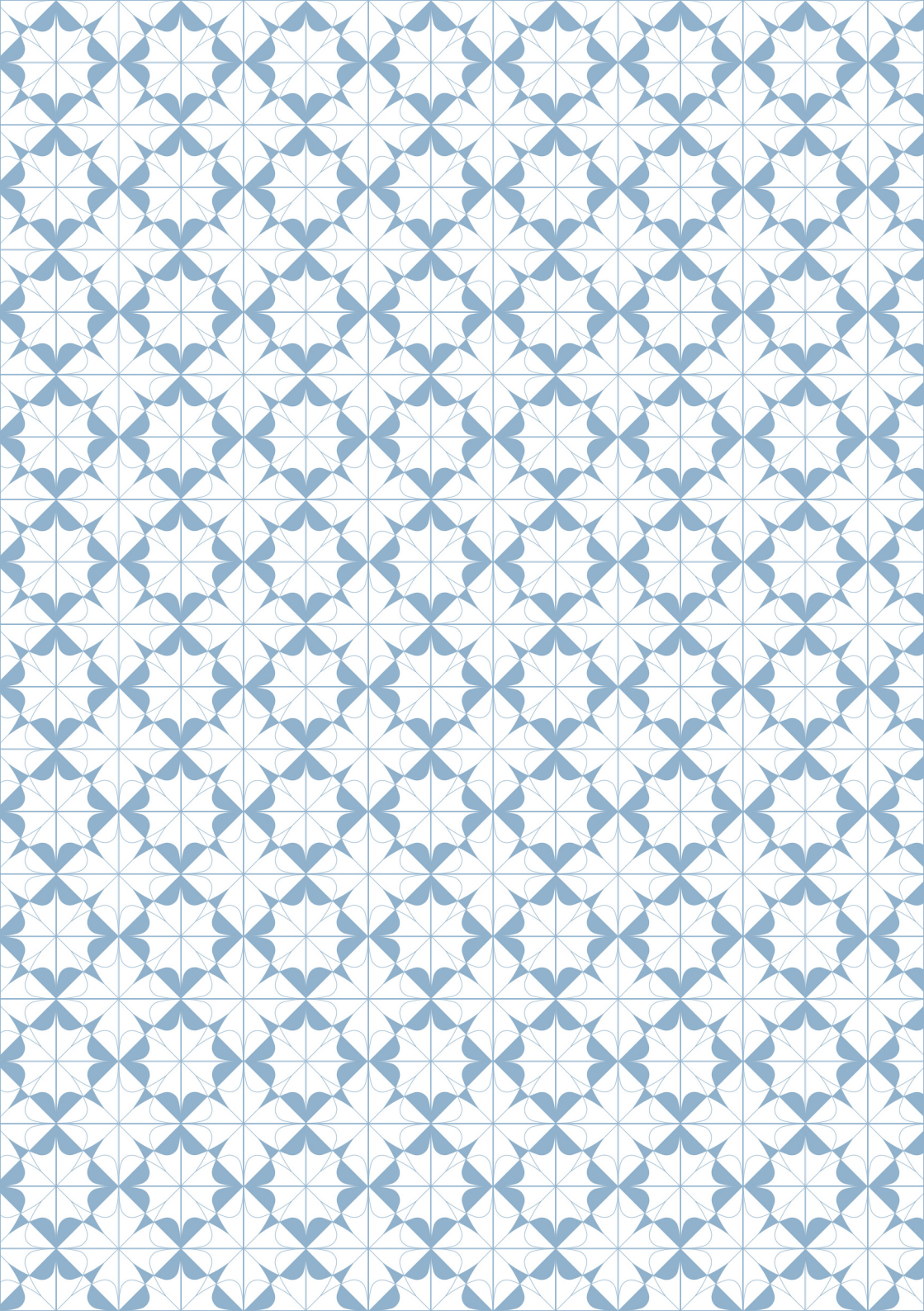
7a  
JORNADA DE  
PESQUISA DO  
CAPPH

***o passado em revista***

*cidade arquitetura e preservação em perspectiva histórica*

*evento presencial em 28 de junho de 2023*

**CADERNO DE RESUMOS**



# PROGRAMAÇÃO

## **ABERTURA**

**14h00**

Fernando Atique – Coordenador do CAPPH

## **MESA DE DEBATES 1**

**O PASSADO EM REVISTA: ASPECTOS ARQUIVÍSTICOS**

**14h10 às 16h10**

Comentários de Thiago Lima Nicodemo

Mediação de João Paulo Strepco

## **MESA DE DEBATES 2**

**O PASSADO EM REVISTA:**

**ASPECTOS LEGAIS E ORGANIZACIONAIS**

**16h30 – 18h00**

Comentários de Bianca Tavolari

Mediação de Maíra Rosin

## **MESA DE DEBATES 3**

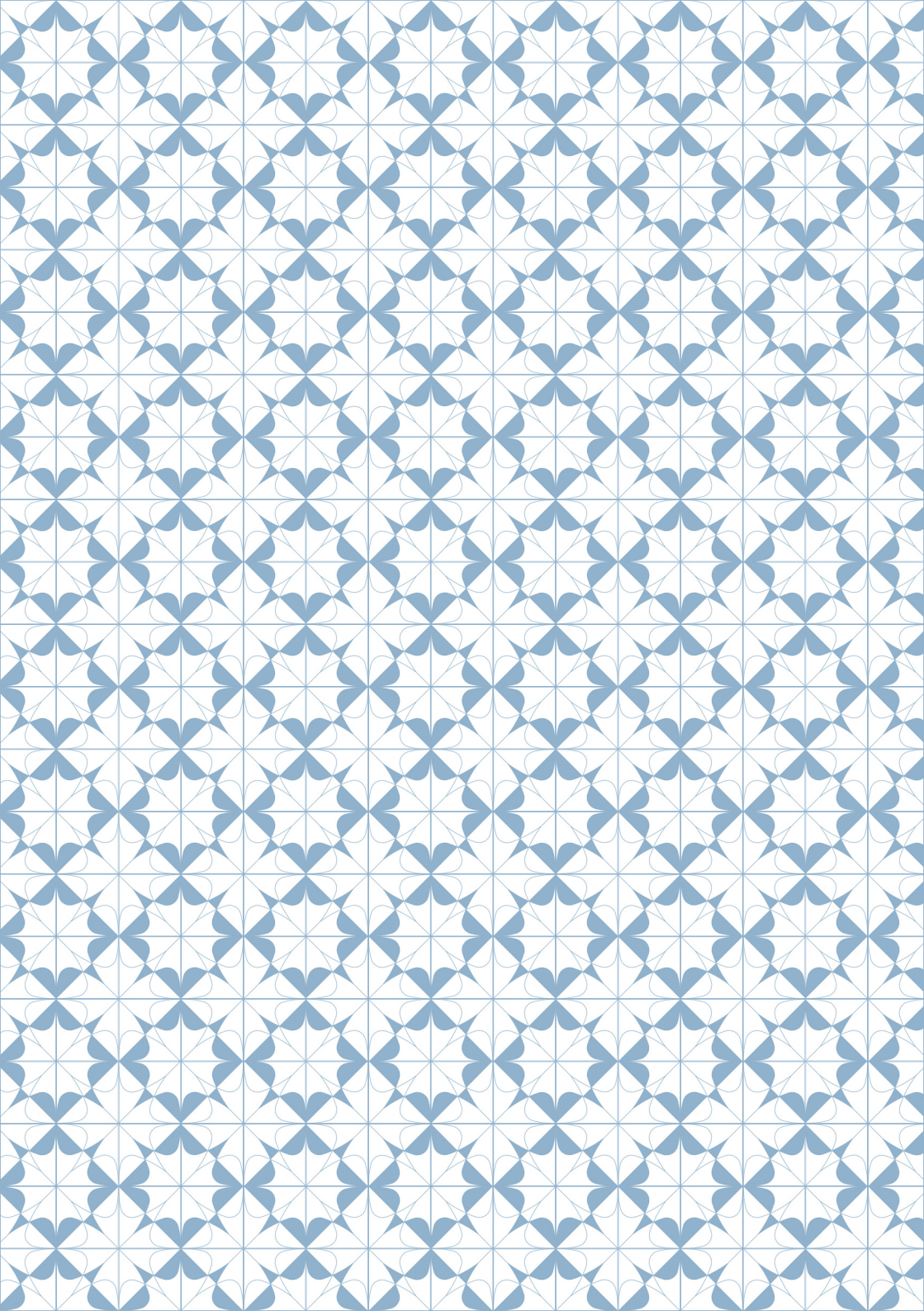
**O PASSADO EM REVISTA:**

**ASPECTOS CULTURAIS DA VIDA URBANA**

**18h30 às 20h00**

Comentários de Rafael Urano

Mediação de Diógenes Sousa



# SUMÁRIO

MESA DE DEBATES 1

O PASSADO EM REVISTA: ASPECTOS ARQUIVÍSTICOS

**HISTÓRIA E REMEMORAÇÃO NAS CAPITAIS  
BRASILEIRAS NOS 200 ANOS PÓS INDEPENDÊNCIA: A  
MEMÓRIA URBANA DE JOSÉ BONIFÁCIO**

*Débora Cristina Segantini Natucci, página 01*

**DESFAÇA-SE A LUZ: A CONSTRUÇÃO DA RODOVIA  
BANDEIRANTES E O SEU IMPACTO NA VILA OPERÁRIA  
DA FIAT LUX (1960 - 1980)**

*Giovanna Lira dos Santos, página 02*

**ARQUITETURAS POLÍTICAS DE PRESTES MAIA:  
RELAÇÕES SOCIAIS EM PERSPECTIVA HISTÓRICA**

*Marina Silva Canoas, página 03*

**PROJETO DE CIDADE E DE SÍMBOLOS: UMA HISTÓRIA  
DE UM PAÇO MUNICIPAL NUNCA CONSTRUÍDO (SÃO  
PAULO, 1930-1945)**

*Raquel Cristina Silva, página 04*

MESA DE DEBATES 2  
O PASSADO EM REVISTA:  
ASPECTOS LEGAIS E ORGANIZACIONAIS

**OS CASSINOS NA CIDADE DE SÃO PAULO (1890-1945)**

*Aline Mikaelle Romano de Castro, página 05*

**O PROJETO DE LEI DE ORLANDO DE ALMEIDA PRADO E  
OS DEBATES SOBRE HABITAÇÃO NA CÂMARA  
MUNICIPAL DE SÃO PAULO NOS ANOS 1930**

*Letícia da Silva Rocha, página 06*

**AS TRANSFORMAÇÕES URBANAS NA CIDADE DE SÃO  
PAULO E SEUS PROJETOS: JOAQUIM EUGÊNIO DE LIMA  
E SEUS EMPREENDIMENTOS URBANOS (1866-1902)**

*Lucas Martinez Knabben, página 07*

**O SWEET'S CATALOG E SUA REDE DE CATÁLOGOS DE  
COMPONENTES CONSTRUTIVOS NO OCIDENTE EM  
MEADOS DO SÉCULO 20**

*Natália Maria Gaspar, página 08*



MESA DE DEBATES 3  
O PASSADO EM REVISTA:  
ASPECTOS CULTURAIS DA VIDA URBANA

**ANDANÇAS ENTRE VITRINES: FLÂNERIE, MAPPING  
STORES E AS REFORMAS URBANAS DE SÃO PAULO**

*Bruna de Souza Pitteri, página 09*

**O EXOTISMO AFRO-ESTADUNIDENSE POR MEIO DA  
DANÇA: EUGENIA E RACISMO NA SOCIEDADE E  
IMPrensa BRASILEIRA DO INÍCIO DO SÉCULO 20**

*Felipe Augusto de Souza Trizi, página 10*

**QUE SÃO PAULO É ESSA?: O “GUIA PITORESCO E  
TURÍSTICO DE SÃO PAULO” E SEU PAPEL NA  
TURISTIFICAÇÃO PAULISTANA NO SÉCULO 20**

*Lara Mattos Lisboa Leite, página 11*



## **HISTÓRIA E REMEMORAÇÃO NAS CAPITAIS BRASILEIRAS NOS 200 ANOS PÓS INDEPENDÊNCIA: A MEMÓRIA URBANA DE JOSÉ BONIFÁCIO**

*Débora Cristina Segantini Natucci*

<http://lattes.cnpq.br/5637330837595008>

[dnatucci@unifesp.br](mailto:dnatucci@unifesp.br)

Concentrando a reflexão em José Bonifácio de Andrada e Silva (1763-1838), personagem de grande participação e importância no processo de emancipação do Brasil de Portugal, popular e historiograficamente conhecido como Independência, a pesquisa em questão procura analisar a construção de sua memória urbana. José Bonifácio é evocado na historiografia como Patriarca da Independência, e, a partir de um levantamento previamente realizado pelo projeto “Atlas urbano da Independência: cartografando monumentos e logradouros no Brasil”, notamos que ele é o protagonista deste evento histórico mais rememorado nas capitais do país, superando figuras como Dom Pedro I. Valendo-nos dos números de ocorrências referentes a Bonifácio obtidos na pesquisa citada, nosso objetivo atual é a tentativa de compreensão da criação da memória urbana de José Bonifácio pelo Brasil, procurando analisar para além de seu papel político e histórico na Independência, as representações tridimensionais, como monumentos, e também as toponímicas e imagéticas presentes nas capitais brasileiras, com foco na capital paulista, que o fazem portador privilegiado, nesse ambiente urbano, de parte recorrente da memória da Independência do Brasil.

**PALAVRAS-CHAVE:** JOSÉ BONIFÁCIO; INDEPENDÊNCIA;  
MEMÓRIA; MONUMENTOS; ICONOGRAFIA; PATRIMÔNIO.

M1 – O PASSADO EM REVISTA:  
ASPECTOS ARQUIVÍSTICOS

## **DESFAÇA-SE A LUZ: A CONSTRUÇÃO DA RODOVIA BANDEIRANTES E O SEU IMPACTO NA VILA OPERÁRIA DA FIAT LUX (1960 - 1980)**

*Giovanna Lira dos Santos*

<http://lattes.cnpq.br/8114586307335574>

[lira.giovanna@unifesp.br](mailto:lira.giovanna@unifesp.br)

Sabe-se que a cidade de São Paulo, considerada a maior metrópole brasileira, passou por diversas transformações urbanas para chegar até os dias atuais. Dentre essas transformações, são apresentadas as construções de moradias e comércios, o aumento de vias públicas, o desenvolvimento da mobilidade e o aumento populacional que foi muito ocasionado pelo crescimento industrial. Porém, esse crescimento desenfreado da cidade redundou em muitos problemas, principalmente no contexto histórico do município. Assim, o presente projeto, tem como objetivo identificar a antiga Vila Operária da Fiat Lux como patrimônio industrial e entender como a Rodovia Bandeirantes teria influenciado nas relações sociais e no processo de apagamento visual desta. Serão utilizadas cartografias, jornais, plantas e documentos disponíveis no Acervo Histórico e no Acervo Público de São Paulo, para compreender essas questões a respeito desse apagamentos e identificar o que pode ser feito para manter viva essa memória da cidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** VILAS OPERÁRIAS; RODOVIAS; HISTÓRIA URBANA; HISTÓRIA DE SÃO PAULO; PATRIMÔNIO INDUSTRIAL.

## **ARQUITETURAS POLÍTICAS DE PRESTES MAIA: RELAÇÕES SOCIAIS EM PERSPECTIVA HISTÓRICA**

*Marina Silva Canoas*

<http://lattes.cnpq.br/3273739877748672>

O Plano de Avenidas para a cidade de São Paulo, de Francisco Prestes Maia, publicado em 1930, gerou uma discussão sobre a organização urbana da capital, trazendo uma solução urbanística calcada no rodoviarismo da cidade de São Paulo. O projeto marcou a cidade de tal forma, que notamos sua presença até os dias atuais. Estudar o prefeito Prestes Maia, que governou a capital entre 1938 e 1945, ou seja, durante quase toda a vigência do Estado Novo Vargasista é tentar compreender sua face em diversas direções, como engenheiro-arquiteto, prefeito e político. Desta maneira, na historiografia ainda existem muitas relações inexploradas que permeiam as redes sociais, políticas e profissionais de Prestes Maia. Busco compreender nesta pesquisa três pontos importantes que se trata sobre o ex prefeito de São Paulo: a sua relação com o Estado Novo e Getúlio Vargas, e as relações interpessoais que criou com o auxílio de sua esposa Maria Lourdes Prestes Maia; Compreender a relação de Prestes Maia e com os proprietários de imóveis atingidos pelo traçado definitivo e implantação do Perímetro de Irradiação com o Plano de Avenidas; Identificar os prédios que Prestes Maia projetou ao longo do perímetro de irradiação vínculos com proprietários de terra e imóveis servidos pelo sistema de avenidas, e aumentar a possibilidade de compreensão, quadra a quadra, dos trabalhos de desapropriação, planos de alinhamento, demolições e reconstruções.

**PALAVRAS-CHAVE:** FRANCISCO PRESTES MAIA, HISTÓRIA DA CIDADE DE SÃO PAULO, PLANO DE AVENIDAS, ESTADO NOVO

## **PROJETO DE CIDADE E DE SÍMBOLOS: UMA HISTÓRIA DE UM PAÇO MUNICIPAL NUNCA CONSTRUÍDO. (SÃO PAULO, 1930-1945)**

*Raquel Cristina Silva*

*[cristina.raquel@unifesp.br](mailto:cristina.raquel@unifesp.br)*

O Paço Municipal de São Paulo foi considerado por Francisco Prestes Maia, como aquele que seria “edifício mais simbólico da cidade”, endossado pela imprensa, tratou de carregar simbolicamente o edifício que nunca chegou a construir. A ausência de uma sede para o Poder Executivo da cidade foi considerado um problema na medida em que os departamentos públicos estavam espalhados pela cidade em edificações alugadas, além disso, não era considerado aceitável a cidade de São Paulo não possuir uma sede própria para a sua administração. Quando se tornou prefeito da cidade em 1938, Prestes Maia promoveu o concurso para a seleção de anteprojetos para a construção do Paço. No entanto, quando o concurso foi encerrado e o prêmio entregue ao vencedor, nenhum projeto foi construído. Apesar da importância do projeto para a gestão de Prestes Maia, o estudo do Paço Municipal recebeu pouca atenção da historiografia. A partir de periódicos da imprensa, documentos legislativos municipais, atas do concurso e o projeto da Firma Severo & Villares (1942-46) a pesquisa busca preencher algumas lacunas deixadas pela historiografia sobre o Paço. Especialmente entender algumas das discussões em torno do Paço i) quais os projetos propostos na ocasião do concurso e depois pelo próprio prefeito; ii) quem foram os participantes; iii) como a imprensa mobilizou o tema; iv) quais os símbolos e representações forjadas em torno do Paço; v) porque o plano de localização do Paço foi alterado por Prestes Maia em 1942. A pesquisa revela a complexa dinâmica de idealização de uma obra pública na cidade de São Paulo, além disso, revela que a história do Paço Municipal é marcada por temporalidades que se sobrepõem durante os anos 1930 e 1945, sobretudo projetos que foram sendo pensados e repensados a fim de servir aos interesses do então prefeito, propostas que se demonstraram conflituosas ao longo do tempo e, no final, não resultaram na construção do edifício.

**PALAVRAS-CHAVE:** PAÇO MUNICIPAL; FRANCISCO PRESTES MAIA; CONCURSO; SÃO PAULO; ARQUITETURA.

## **OS CASSINOS NA CIDADE DE SÃO PAULO (1890-1945)**

*Aline Mikaelle Romano de Castro*

<http://lattes.cnpq.br/7456467539255556>

[aline.romano@unifesp.br](mailto:aline.romano@unifesp.br)

A metropolização de São Paulo inseriu uma vida moderna no cotidiano paulista. A carência de espaços destinados à arte, cultura e lazer, começou a ser superada, e a experiência na cidade se transformava em paralelo com sua urbanização. A cidade dispôs de teatros, cafés-concertos, cinemas, clubes e cassinos. Os cassinos foram pouco revisitados na história de São Paulo, assim como seu uso que está marcada no nosso imaginário com os jogos de azar. Em 1886 foi escrito o primeiro Código de Posturas do município, em que “jogos de aposta”, dentre eles de cartas e roletas, são proibidos. Entre 1890-1945 os cassinos estiveram presentes na cidade de São Paulo. Essa pesquisa iniciada em março deste ano e que resultará em um trabalho de conclusão de curso procura, através de periódicos, licenças de funcionamento e outros diversos tipos documentais disponíveis no Arquivo Histórico Municipal e no Arquivo do Estado, preservar a memória dos cassinos na cidade compreendendo a relação da sociedade paulistana com os cassinos e a ideia de uma suposta cidade cosmopolita que estava sendo consumida, bem como identificar os usos dos cassinos, a quantidade, a localização no espaço urbano, sua arquitetura e seu público.

**PALAVRAS-CHAVE:** CASSINO; JOGOS DE AZAR; SÃO PAULO; MEMÓRIA.

## O PROJETO DE LEI DE ORLANDO DE ALMEIDA PRADO E OS DEBATES SOBRE HABITAÇÃO NA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO NOS ANOS 1930

*Letícia da Silva Rocha*

<http://lattes.cnpq.br/0847966077372057>

[leticia.rocha14@unifesp.br](mailto:leticia.rocha14@unifesp.br)

Esta investigação está em andamento e centra-se nos debates acerca das iniciativas municipais para provisão de habitações econômicas, realizados durante o período de reabertura da Câmara Municipal de São Paulo, entre 1936-1937, a partir da análise do Projeto de Lei n. 1: “Que dispõe sobre casas econômicas”, elaborado por Orlando de Almeida Prado e apresentado em sessão extraordinária na Câmara Municipal em 1936. Este agente histórico foi advogado e vereador pelo Partido Republicano Paulista (PRP), grande interlocutor em diversos setores comerciais e políticos da sociedade paulistana. Participou ativamente na promoção de projetos de lei dentro e fora da Câmara Municipal de São Paulo, tendo protagonizado debates principalmente voltados dentro da área comercial do algodão. Desde o início da década de 1930, a pauta sobre a resolução do problema habitacional dos trabalhadores ganhou cada vez mais espaço nos debates intelectuais e políticos do período, especialmente após a instauração do governo de Getúlio Vargas. Usualmente, a historiografia que trata sobre as legislações urbanas tendem a investigar o conjunto de leis e decretos que foram implementados, deixando de lado uma série de debates e projetos que não chegaram a ser efetivados, mas tiveram ampla repercussão tanto dentro da municipalidade, quanto nos veículos de comunicação do período, como é o caso do Projeto aqui mencionado. Desta forma, partimos da compreensão de que o processo de feitura das leis traz consigo uma carga histórica muito significativa, uma vez que ele engloba uma série de agentes, instituições e dialogam diretamente com as produções intelectuais e políticas de seu contexto histórico. A pesquisa tem como um de seus objetivos averiguar como se deu a elaboração do projeto e como foi o seu percurso dentro da máquina administrativa. Para isso, a investigação se dará em três etapas que levam em consideração a importância de Orlando de Almeida Prado como produtor do documento e interlocutor, os desdobramentos do Projeto de Lei enquanto solução para o problema habitacional paulistano e suas repercussões dentro e fora do município.

**PALAVRAS-CHAVE:** HABITAÇÃO PROLETÁRIA; CASAS ECONÔMICAS; CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO; ORLANDO DE ALMEIDA PRADO; SÃO PAULO.



## **AS TRANSFORMAÇÕES URBANAS NA CIDADE DE SÃO PAULO E SEUS PROJETOS: JOAQUIM EUGÊNIO DE LIMA E SEUS EMPREENDIMENTOS URBANOS (1866-1902)**

*Lucas Martinez Knabben*

<http://lattes.cnpq.br/2314081327452158>

[lucasknabben@gmail.com](mailto:lucasknabben@gmail.com)

As transformações sofridas pela cidade de São Paulo no final do século XIX e início do século XX carregam no cerne de suas ações o discurso modernizante, muito impulsionado pela recém proclamada República Brasileira. Assim, o espaço urbano da capital paulistana foi alvo de uma considerável expansão urbana a partir de elementos que traduzissem o ideário de progresso que a República queria divulgar por meio da iniciativa privada, impulsionada pela Lei de Terras (1850), que utilizarão dos terrenos nos arredores da cidade de São Paulo como mercadoria de um empresariado que já atuava em organizações comerciais na cidade, que atuarão como promotores urbanos por meio de propostas para as modificações urbanas em São Paulo. Dentre esses promotores está a figura de Joaquim Eugênio de Lima. Conhecido por ser uma das personalidades responsáveis pela abertura da Avenida Paulista, sua atuação na cidade se mostra mais ampla, para além da abertura dos loteamentos no alto do Caagaçú: Lima atuou tanto em diversos empreendimentos urbanos de maneira associativa para o financiamento de diversos projetos na cidade quanto intelectualmente por meio de debates acerca do urbano. Com isso, pretendemos mostrar as diferentes frentes de atuação desse promotor urbano que se mostram até então eclipsadas pela História Urbana de São Paulo para, assim, compreender os projetos políticos e discursivos sobre a metropolização da cidade de São Paulo, seu processo de mercantilização das terras e seus agentes atuantes nesse processo.

**PALAVRAS-CHAVE:** JOAQUIM EUGÊNIO DE LIMA; HISTÓRIA URBANA; HISTÓRIA DE SÃO PAULO; EMPREENDIMENTOS URBANOS.

## O SWEET'S CATALOG E SUA REDE DE CATÁLOGOS DE COMPONENTES CONSTRUTIVOS NO OCIDENTE EM MEADOS DO SÉCULO 20

*Natália Maria Gaspar*

<http://lattes.cnpq.br/8311928714567895>

[nmgaspar@unifesp.br](mailto:nmgaspar@unifesp.br)

O Sweet's Catalog, lançado nos Estados Unidos em 1906, é um catálogo de componentes de arquitetura e construção civil de cuja produção participaram diversos nomes da vanguarda do design internacional da primeira metade do século 20, entre os quais Ladslav Sutnar e Knud Lönberg-Holm. Importante ferramenta de automação do projeto de arquitetura e do canteiro de obras já nas primeiras décadas do século 20, o impacto do Sweet's Catalog pode ser verificado tanto por ter revolucionado a forma como a arquitetura e a construção civil estadunidense até hoje são produzidas como por ter estabelecido uma rede transnacional de catálogos de arquitetura e construção civil, publicados por diversas editoras sediadas em países como Suécia, Alemanha, Itália, Espanha, Inglaterra, Canadá, Bélgica e Brasil. Se, por um lado, a experiência do Sweet's Catalog é perene, consolidada e amplamente conhecida, por outro, ao longo do tempo, o material físico dos catálogos filiais foi perdido, se não descartado, suas experiências abandonadas e esquecidas e a existência de uma rede transnacional de catálogos permaneceu curiosamente incógnita. A partir de breve análise dessas raras publicações, desejamos com este artigo apresentar uma inédita rede transnacional de catálogos de componentes de arquitetura e construção civil com matriz no centenário Sweet's Catalog, que orientava a identidade visual da rede e possivelmente exerceu algum nível de controle sobre a informação de construção civil divulgada pelas editoras filiadas. Esperamos com este breve artigo contribuir com possíveis novos olhares sobre a produção de arquitetura e de construção civil no ocidente no século 20.

**PALAVRAS-CHAVE:** SWEET'S CATALOG; HISTÓRIA TRANSNACIONAL; LITERATURA COMERCIAL; ARQUITETURA MODERNA.

## **ANDANÇAS ENTRE VITRINES: FLÂNERIE, MAPPIN STORES E AS REFORMAS URBANAS DE SÃO PAULO**

*Bruna de Souza Pitteri*

<http://lattes.cnpq.br/3106138895770907>

[pitteri.bruna@unifesp.br](mailto:pitteri.bruna@unifesp.br)

O novo prédio da loja de departamentos Mappin Stores foi inaugurado na Rua São Bento, esquina com as ruas Direita e Quitanda, em agosto de 1919. Reformado pelo escritório de Ramos de Azevedo, a sua arquitetura trazia elementos que conformavam o discurso da loja em torno da modernidade, da beleza e do bom gosto que estampava sua publicidade nos jornais. Um desses elementos eram as 22 vitrines que envolviam o edifício. Com decorações efêmeras, as vitrines inseriram-se no cenário urbano como parte estratégica das lojas e dos projetos de urbanização com ideais de embelezamento, racionalização e higiene. Do mesmo modo interferiram no trânsito de mulheres e homens pela cidade, impondo ritmos e urgências de consumo que seguiam calendário próprio. Assim, esta comunicação pretende abordar as relações entre os cidadãos de São Paulo e o Mappin Stores no processo de transformações urbanas nos anos de 1919 a 1939.

**PALAVRAS-CHAVE:** MAPPIN STORES; CONSUMO; URBANIZAÇÃO; SÃO PAULO; VITRINES.

## **O EXOTISMO AFRO-ESTADUNIDENSE POR MEIO DA DANÇA: EUGENIA E RACISMO NA SOCIEDADE E IMPRENSA BRASILEIRA DO INÍCIO DO SÉCULO 20**

*Felipe Augusto de Souza Trizi*

<http://lattes.cnpq.br/8930867136126480>

[felipe.trizi@unifesp.br](mailto:felipe.trizi@unifesp.br)

Tendo como fio condutor a turnê dos Whitey's Lindy Hoppers no Brasil, entre 1941 e 1942, será analisada de que forma a imprensa brasileira noticiava as apresentações do grupo no país, somadas às experiências relatadas em autobiografias de dançarinos do presente grupo e outras fontes. Os Whitey's Lindy Hoppers conformaram um importante grupo de dança, surgido no final dos anos 1920, no Harlem, em Nova York. O grupo era formado por dançarinos negros, e considerado um dos mais importantes grupos de performance do estilo de dança conhecido como Lindy Hop. Para essa análise, será importante entender a visão que se tem do negro norte-americano, em um contexto que vem sendo construído desde o pós-abolição e o incentivo à migração estrangeira, para substituição da mão-de-obra de ex-escravizados. O negro norte-americano, mesmo em um contexto de panamericanismo e Política de Boa Vizinhança, não era bem-quisto na sociedade brasileira. Levando-se em conta as experiências em seu país de origem, sobretudo por conta das leis raciais conhecidas como Jim Crow e o confronto com brancos, o negro norte-americano era visto como má influência para o negro brasileiro, já que poderia apresentar ideias que ameaçassem o status quo da “democracia racial” brasileira.

**PALAVRAS-CHAVE:** RACISMO; IMPRENSA; DANÇA; BRASIL; PANAMERICANISMO.

## **QUE SÃO PAULO É ESSA?: O “GUIA PITORESCO E TURÍSTICO DE SÃO PAULO” E SEU PAPEL NA TURISTIFICAÇÃO PAULISTANA NO SÉCULO 20**

*Lara Mattos Lisboa Leite*

<http://lattes.cnpq.br/8109290354363791>

[lara.mattos@unifesp.br](mailto:lara.mattos@unifesp.br)

A cidade de São Paulo é conhecida como um grande ponto turístico no Brasil. Abrigando a maior economia do país, a “selva de pedra” é cosmopolita e instigante. Todavia, isto nem sempre foi uma realidade. A turistificação de São Paulo aconteceu em meados do século XX, e a presente pesquisa visa investigar este processo a partir do “Guia Pitoresco e Turístico de São Paulo”, possivelmente o primeiro guia turístico com tradução bilíngue da cidade. A partir de conceitos desenvolvidos por Isabella Perrotta no livro “Promenades do Rio - A Turistificação da Cidade Pelos Guias de Viagem de 1873 a 1939” em razão da turistificação do Rio de Janeiro e a construção de uma imagem da cidade destinada à vilegiatura e ao lazer, pretende-se traçar um caminho para compreender qual turismo foi propagado, em meados do século XX para a cidade de São Paulo. Seria São Paulo uma cidade de turismo atrelado a negócios? Ou seria uma capital artística? Por meio da análise dos verbetes e das imagens contidas no livro, poderemos examinar o projeto de turistificação que se organizou para a cidade, em meados do século XX. Passados mais de 6 décadas, compete-nos perguntar, também: “os lugares presentes no livro como visitáveis e identitários da capital paulista foram tombados e conservados?”; “A imagem de São Paulo se manteve nos mesmos marcos turísticos ou estes foram suplantados com o tempo?” Estas perguntas serão respondidas ao longo do avanço desta pesquisa e, assim, poderemos realizar um balanço final sobre as permanências e rupturas na turistificação de São Paulo entre o século XX e o presente.

**PALAVRAS-CHAVE:** TURISTIFICAÇÃO, GUIA DE TURISMO, SÃO PAULO, TOMBAMENTO





cidade, arquitetura e preservação em perspectiva histórica

lab • hum

laboratório de humanidades  
digitais da unifesp



**EFLCH**

Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas

